

P 4483

Efeito do uso da anestesia na aplicação de Acupuntura (AC) em ratos submetidos ao modelo de dor neuropática (DN)

Lauren Naomi Spezia Adachi, Rafael Vercelino, Carla de Oliveira, Vanessa Scarabelot, Tizye Lima Rizzo, Liciane Fernandes Medeiros, Paulo Ricardo Marques Filho, Stefania Giotti Cioato, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Uso de acupuntura apresenta efeitos promissores no tratamento da dor neuropática. Estudos com modelos animais ainda são necessários para o esclarecimento dos mecanismos envolvidos neste tratamento. A AC em animais pode ser realizada com ou sem anestesia, porém a anestesia poderia promover sinergia no efeito analgésico da intervenção. Objetivo: Comparar os efeitos do uso de anestesia durante a aplicação de AC em modelo animal de DN. Métodos: Ratos machos Wistar com 60 dias de vida, divididos em 10 grupos: controle (C), sham dor (SH), sham dor+AC (SH+AC), Dor (D), Dor+AC (D+AC), controle anestesia (CA), sham dor anestesia (SHA), sham dor+AC anestesia (SH+AC+AN), Dor anestesia (D+AN) e Dor+AC anestesia (D+AC+AN). A indução da DN foi realizada de acordo com a técnica descrita por Bennett & Xie (1988). A AC foi aplicada 14 dias após a cirurgia, por 8 dias/30min/dia, utilizando agulhas de aço inoxidável (bilateralmente nos ponto B27). Os grupos anestesiados receberam isoflurano inalatório e os demais animais receberam a AC acordados e sem restrição. O teste de Von Frey foi realizado nas medidas: basal, 14 dias após a cirurgia, imediatamente, 24 horas e 48 horas após o término do tratamento. Os dados foram analisados por média±EPM. A análise estatística utilizada foi a GEE/Bonferroni ($P \leq 0,05$). Resultados: Houve interação tempo x tratamento (Wald $\chi^2 = 1419,33$). 14 dias após a indução da DN todos os grupos submetidos à cirurgia real apresentaram alodínia mecânica ($P \leq 0,05$). Imediatamente após a última sessão o grupo D+AC+AN apresentou diferença estatística do grupo C ($P \leq 0,05$), porém não apresentaram diferença em relação ao grupo SH ($P \geq 0,05$). Este resultado persistiu por 24h e 48h. Já o grupo D+AC continuou diferente dos grupos C e SH imediatamente, 24h e 48h ($P \leq 0,05$). Conclusões: O tratamento com AC foi capaz de reverter parcialmente a alodínia mecânica gerada pelo modelo de dor neuropática, e o efeito perdurou por 48h. A analgesia foi maior no grupo que recebeu anestesia. Este projeto foi aprovado pelo CEP HCPA (130298). Palavras-chaves: Acupuntura, anestesia, dor neuropática. Projeto 130298. Apoio Financeiro: Fipe - HCPA, CAPES, CNPQ, FAPERGS.